

Ataliba Barreto
SOLICITADOR

Crime, commercio e civil

Resid. S. BENEDICTO

ALUCETA

AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residencia no Ipu

"Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céus"

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

"Conte-se o caso como o caso foi
o caso é não ao boi é boi"

ANNO--VI

Brazil--Ceará--SOPRAL, 23 de julho de 1919

NUM. 273

O trabalho

O movimento operario, que alçando o colo na Russia barbarizada, transportou-se celebre, nas azas do marxismo e bolshhevikismo a todos os recantos do orbe, acaba de alcançar uma victoria em o nosso paiz.

O governo brasileiro, em boa hora, temendo os excessos dessa massa amotinada que derruiu os tragicos muros da bastilha e proclamou a Republica em varios Estados da Alemanha ultramilitarizada, vem de decretar leis liberalissimas garantidoras de regalías aos operarios, de cujas mãos chade um dia surgir a estatua do progresso.

A assistencia ao operario em caso de accidente ao trabalho, é hoje um facto decretado por lei e regulamentado no nosso direito processual e em plena effectividade em varios pontos do paiz. E, o dia de oito horas de trabalho, sonho indacabro do operariado, que tem derramado tanto sangue na Europa e na America, posto que ainda não tenha merecido um decreto official, com a intervenção officiosa do governo, provocada por graves pacificas e tumultuosas, está se generalizando em toda a Republica quer nas repartições publicas quer nas particulares.

Louvamos abertamente todos esses gestos do nosso governo, porque na evolução humana, o capital é a cabeça que pensa, e o operario é o braço que executa, numa distribuição de esforços relativamente eguaes e por isso, não é justo que só aquelle reservem-se os prouventos, o conforto e o bem estar advindos dessa luta, enquanto a este ficam apenas o martyrio, as mutilações e o infortunio.

Urge, porém, que a applicação dessas leis e costumes se estenda a todos os recantos do paiz, a fim de não ter uma vida toda ephemera como tantas outras, apenas praticavel nos pontos bem policiados.

Nessa cidade, por exemplo, onde tão depressa chegam as coisas ruins, e onde 24 horas depois, se fez sentir a valorização dos tecidos decretada pelos industriaes como solução ás exigencias do operariado, ainda não se fez sentir o mais tenue reflexo das novas garantias operarias. Nos serviços publicos, decretados pelo governo federal e de onde devia partir o exemplo do dia de 8 horas de trabalho, hoje uma realidade até na capital do nosso Estado, o misero operario flagellado, faminto, roto e doente, trabalha quasi de sol a sol e sujeito á prepotencia de feitores e administradores desalmados, que por qualquer insignificancia lhe infligem multas e descomposturas, que elle, temos a certeza, tolera simplesmente pelas injunções da fome. Se passarmos, então para as empresas particulares, ahí vamos encontrar um dia de 13 e 14 horas de trabalho, absurdo que não comprehendemos como se aninha numa alma humanizada. Para que se não diga que estamos fazendo phrase, vamos acompanhar, durante um dia de trabalho, um operario da fabrica de tecidos, o maior ou o unico nucleo de operarios nesta cidade.

Se é um homem cioso do cumprimento de seus deveres, ás 4 horas da manhã já está de pé e com elle, a esposa para fazer o café, e o filho para a padaria distante em busca do pão para essa primeira refeição. Ás 5 1/2 parte da casa a fim de ás 6 em ponto, hora fatal em que o portão se fecha aos operarios, estar no seu posto, onde trabalha até 10 horas. Entre 10 e 11, essa hora que a empresa inclui entre as horas do tra-

balho, é a que o operario trabalha com mais esforço e até se expõe ao perigo de uma congestão, pois morando a dois kilometros tem que fazer uma carreira forçada de ida e volta á casa e uma refeição mal deglutida. Começando o trabalho ás 11, suspende ás 5 e muitos delles sóme qe ás 6, depois de 14 horas de um trabalho exaustivo, senta-se á mesa despreocupado dos affazeres daquelle dia. E o peor de tudo é que a diminuição do tempo de trabalho nessa empresa, é prejudicial ao proprio operario, porque a maioria delles têm os vencimentos regularizados pela metragem produzida e o que produzem nas 10 horas de trabalho mal lhes chega para as mais urgentes necessidades, tão infimos são os ordenados.

Temos lido em diversos jornaes, inclusive de Hamaythá, Amazona, circulares dos chefes de policia recomendendo aos respectivos delegados o maximo zelo na fiscalização da assiduidade no caso de accidente ao trabalho, e enquanto to as im se vai procedendo até lá, aqui lhas longinqua paragens, aqui a referida lei, na pratica é totalmente ignorada, pelos proprios operarios.

Como órgão dos interesses da collectividade, aqui dirigimos um apello aos illustres cavalheiros de: Gentil Roxo; Edmundo Monte, Romulo Campos; José Ferreira, Theophilo Carvalho, Plínio Nunes e Sá Roz, dignos e generosos directores de serviços de soccorros publicos nesta zona, affirmamos que para das suas construcções o exemplo do dia de 8 horas de trabalho, hoje perfeitamente generalizado, até mesmo nos logares mediocremente civilizados.

CASA ESTRELLA

Loção Gloire e Fleurs
Extractos de Carou e Coty, finissimos
Cosmetico Lubin—preto
Sabonetes Reuter
Brilhanina—Coty e Roger
Rouge Vegetal—Dorin
Tricofero de Barry
Pó arroz Java
Agua de quina Bizet
Crème Diamantino para unhas.

CHRONIQUETAS

XVII

O casamento

Meu desventurado amigo T.—O ultimo correio trouxe-me o teu cartão de participação de contracto de casamento, pedindo a minha aprovação. Se esse pedido fosse sincero e não significasse apenas a banal formalidade que completa a gentileza de cartões semelhantes, eu dir-te-ia, não cases—porque o casamento é o maior flagello da humanidade. A minha aprovação... Meu apaixonado amigo, eu, a despeito de nunca ter casado, sei de experiencia propria que na hora desse contracto, ambos os contractantes estão num estado de espirito que não definem o bem do mal, e que nada lhes interessa a aprovação ou reccusa do seu melhor amigo. Isso, porém, é desculpavel aos noivos, pois o proprio Od. Penaj isempta de culpa os que engem sem discernimento. Eu não digo a ninguém que não se case; mas, sendo o casamento o passo mais arriscado que se dá cá por este mundo velho cheio de illusões e mentiras, julgo que o homem (e a mulher também) devem fugir e defendê-se até o ultimo momento e só consentir no casamento dos seus corpos, quando as suas almas estiverem perfeitamente identifica-

das, absolutamente casadas. Tu, ahí, como eu, aqui—deves ter assistido a exhibição do film «Herança Fatal». Pois bem; o casamento sómente terá a minha aprovação e somente nos trará felicidade, quando os noivos se conquistarem como se conquistaram Roberto e Liberty. Assim, meu illudido amigo, todos os espinhos da vida conjugal são transformados em flores balsamicas que perfumam a existencia do casal e o lar será um eterno paraíso, illuminado pelos raios brilhantes de uma lua de mel, sem miúdo. Ao contrario, isto é, quando somos atraídos ao casamento pelas simples e fomentadas venturas de uns olhos traidoras, vasando a maré das illusões, somos atraídos aos abrolhos do tedio e do martyrio e só então, quando não ha remedio, é que reconhecemos no casamento um crime de lesa-tranquillidade, somente tolerado pelas «gentes sociais». Ah! meu pobre amigo, se todo homem na occasião de casar pudesse avaliar o trazo de sociedade do gozo e se toda mulher comprehendesse a ingratitude de que é capaz a alma sociada, o casamento seria um pagão vazio e inutilidade dos nossos modernos soccorros. Não se casar, pois hem sei que não estas em estado de fúria contra a minha palavra, mas lovas a certeza de que de com cá dias, 93, (hoj) esse pensamento que concebiste que do padre e que em cam passas de corpos, encontram-se apenas duas almas casadas.

Não fora o convencionalismo mentiroso, que qual densa névoa occulta as dores, o gemidos, os desabres e as lagrimas de uma almas, todos sempre honderiamos a inconveniencia do casamento e enche-garia nelle um logro muito maior para a mulher. Mas, apesar das mentiras convencionales nos vendarem os olhos sobre o que vai através as quatro paredes sombrias de um lar, um espirito investigador, no aspecto de uma sociedade, com um pouco de paciencia e estudo, aprende o suficiente, se não para evitar, pelo menos para adiar e minorar as agruras do heminez. Dirás que tudo isto é paradoxal, mas procura um momento, procura expulsar os sonhos dourados que te povoam o cerebro nesse periodo de noivado, aprecia os factos, compara os exemplos e verás que casar é bom e não casar é melhor. Sem me arredar d'aqui, posso dar um exemplo. Olha, aqui, á direita do meu quarto de solteiro, tenho umas vizinhas. Eram 6 moças, aliás formosas e mais ou menos instruidas. Casaram-se as duas mais moças e hoje, estão muito mais velhas do que as que não casaram e vivem com muito mais sacrificio corporal e espiritual. Destes exemplos, tu poderás encontrar um em cada rua, e se ainda assim teimares em casar, peço-te ao menos que empregues todos os teus zelos, a fim de que a tua digna companheira encontre na tua companhia pelo menos 50 o/o de felicidade que deixou no lar paterno.

Justus

E. F. SOBRAL-ITAPIPOCA

Sob a proficua direcção do habil engenheiro civil dr. Gentil Homem Roxo iniciou-se qua ta a ultima o serviço de terra-plagem da estrada de ferro de Sobral a Itapipoca. A's 4 horas da tarde desse dia, no local proximo á estação de E. F. Sobral, perante aucto-dades civis, militares, ecclesiasticas representantes da imprensa

e diversas pessoas gradas, especialmente convidadas, o sr. dr. Roxo usando da palavra, declarou iniciada a construcção da via-ferrea Itapipoca e, congratulando-se com o povo, sobralense, a quem agradeceu a captivante hospitalidade que lhe tem sido dispensada; vivou ao dr. Delphin Moreira, presidente da Republica, e dr. Mello Franco, ministro da viação e do primeiro golpe de picareta no solo, sendo limitado por diversos cavalheiros, que vivaram o dr. João Thomé. Finda esta cerimonia, 7 turmas de trabalhadores composta de 105 homens, que alli aguardavam o momento decisivo atacaram o serviço de escavação. O amavel dr. Roxo, então acompanhado de todos os cavivas, dirigiu-se ao escriptorio da Construção, á praça Menino Deus, onde foi servido um profuso copo de cerveja fria.

Tanto o operariado, como os auxiliares de campo e escriptorio, declararam-se bastante satisfeitos com a direcção do dr. Roxo, que effectivamente é um cavalheiro de fino tracto, muito affectuoso e amavel e, sobretudo, muito delicado para com os seus auxiliares.

Sabemos que já estão alistados perto de 500 homens e muitos ahí estão para alistarem-se, o que não é possível fazer-se por emquanto, devido á deficiencia da verba.

Parece-nos que a nossa communicação com o capital do Estado por via-ferrea, será uma realidade nestes poucos annos, pois ao que corre os trabalhos pela commissão que opera na outra extremidade da linha, já vão bastante adiantados, tendo 50 kilometros, onde fallam apenas correr os trilhos e concluir as obras de arte.

Das ás creianças a «Lombrigueira» do pharmaceutico chimico Silvéria, para livral-as dos vermes [lombrigas].

GALLERIA DAS FLORES

XVI

H. P.

Desdrevê-la?

Ah! não se pôde!
Ella é o. que se não define—ella é um ideal rizonho, azulado, pulcro, phantastico e luminoso!

Ella é a meiga e carinhosa florinha—cheia de perfume e graça, de encanto e seducção—que nos balsamina a alma!

Ella é a luz dos céos d'esperança, a formozura tanta vez sonhada e vezes poucas objectivada, da imaginação ardente dos poetas!

Ella é um astro de grandeza inegualada, que espalha vida, luz e amor, pelos campos, pelos vergus em flor—como um symbolo supremo duma força animica eternamente graciosa e fresca!

Ella é como que o escudo precioso do sonho, sustentaculo dos herões, suave companheira dos que penam e deliciosos consoladora de nossa alma, nos momentos de desanimos!

Ella é, ainda, acompanhando de mui perto o dizer de illustres homens, um sonometro que só tem arco de ouro deve fazer ressoar, um thermometro que só se dilata ao calor da bondade e do amor, uma bussola cravejada de diamantes que nos guia na peregrinação da vida, uma planta rara de flores cujo aroma communica vida; um enigma que difficilmente se entende e ainda com mais custo se explica; uma prova concludentissima da existencia de Deus, o que de mais bello ha em synthese, no orbe infinito e incomprehensivel; é a oitava maravilha do mundo!

Quando ella fallar e muito mais quando sorrir, parece que a natureza é toda um

riso ante esse riso que a anima e vigora e que nos conforta e seduz!

Quando, encantadora e sublime, senta-se ao piano, o instrumento, parece-nos, comove-se e suspira, e languido se protesta, humilde aos seus pesinhos, ebrio como se fora de ventura tanta: sentir seus debeis dedos a lhe acariciarem as teclas! Venturoso instrumento, que nos não reservas uma parcela da tua felicidade inenarravel! E começa então a ce-leste melopéa e entramos a ouvir acordes que se sentem e se não descrevem, dui-cissima symphonia, que nos inunda a alma de uma outra alma delicada, purissima, perfumosa, divina, que é a sua!

E então sentimos quanto Matherbe foi feliz dizendo: «a mulher é a parte nervosa da humanidade e o homem o seu musculo» e quanto o immortal Hugo acertou afirmando: «a mulher é um instrumento em que o amor deve ser o seu arco e o homem o artista!» O seu todo é de molde a extasiar os espiritos mais ruidos: estatua regular, tez ligeiramente amorenada, olhos grandes, mysteriosos e intelligentes, franzina, flexivel, graciosa, meiga, bondosa, modesta e primorosamente educada, essa, adoravel creaturinha mais parece uma densa Helenica, que uma representante genuina das plagas cearenses. A torno singular do nosso meio, flor mimosa e gentil da parte mais fina do nosso escól social, reside, por uma coincidência feliz, na parte mais aristocratica da rua que se conhece pelo nome tradicionalmente honrado do seu venerando bisavô.

Salve! meiga, ferna, amavel e prendada senhorinha!

Gardenor.

As senhoras que amamentam devem uzar o «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

POLITICA DE PERNAMBUCO

A successão governamental de Pernambuco é um sol que terá aurora rubra.

Tres candidatos disputam-na: o senador José Bezerra, o Marechal Dantas Barreto e o velho titular Barão de Suassuna. Dessas candidaturas, a unica que nasceu do seio do povo, a unica que faz vibrar a alma dos pernambucanos,—qual recém-nascido, o coração de sua mãe,—é a do Marechal Dantas. Nenhuma outra é ou será vista sem odio por esse povo heróico; nenhuma outra o fará desistir do seu idolo.

Não escrevo essas linhas com o fito de fazer propaganda politica; quero é que se saiba ahí, nesse Ceara liberal donde sou filho, que o Marechal Dantas é quem deve ser o governador de Pernambuco e quem ensinar á alma cearense, irmã da alma pernambucana, por indissolúveis afinidades, a venerar, a amar essa candidatura popular. Para os cearenses sympathisarem a candidatura marechalica, é bastante lembrarem-se que o Marechal Dantas collocou-se franca e decididamente ao lado de Franco Rabello, sem resultado infelizmente.

Esse candidato official, o sr. José Bezerra, imposto ao partido pela vontade do governador do Estado, Manoel Borbá, assemelha-se-me ao sr. Benjamin Barroso, quando imposto aos cearenses como o seu presidente, como este era odeado pelo povo cearense, aquelle o é pelo pernambucano.

O Marechal Dantas é para os pernambucanos, o que o dr. João Thomé é para os cearenses. Essa asserção baseia-se no recente passeio do general Joaquim Ignacio A. Fontezza, onde foi recebido com o maximo entusiasmo pelos cearenses, segundo rezam os tel-grammas da formozza «Princesa» do

Norte; ao passo que, aqui, é execrado pelo povo. Eis, porque: ahí, como consta de um discurso que proferiu, spia o dr. João Thomé, o reeleito do povo cearense, e, aqui, prestigia o dr. Manoel Borba, o legitimo oedeado dos pernambucanos.

O Marechal Dantas deve chegar ao Recife, a bordo do vapor «Ceará», no dia 4 de Julho para se por a frente do povo, em franca propaganda politica a favor da sua candidatura. Estão preparando-lhe grande recepção, na qual tomará parte, o commercio, cerrando, nesse dia, as suas portas.

A alma pernambucana vibra de esperança, enquanto o governador prepara-se para afogar em sangue o levantamento do povo para a reconquista da sua liberdade. A lueta será sangrenta e titanica.

Confrange se-me a alma, de piedade por esse povo heroico, altivo até na humilhação que lhe impõem á bala, ao lembrar-me que não consiga talvez, a sua aspiração ingente, — ter a frente dos seus destinos o homem que synthetiza todos os seus ideaes: Dantas Barreto

T. C.

Recife — Junho

DINHEIRO!

Nesta redacção informa-se quem encontrou uma certa quantia de dinheiro em uma das ruas desta cidade.

CHROMO

A casa de D. Annita que ficava no Escantado, Morava pois a seu lado, Uma moça bem bonita.

E' um moço bem educado, Cazado co'a tal mocita, Fizeram uma visita Depois de terem jantado.

Ha a conversa animada, Por ditos entrecortada, Que a todos fazia ri.

E um menino vem correndo, Grita, bem alto disendo «Eu tólo fazê pipi».

Mulheiros Junior

OCULISTA

Dr. José Furtado Filho

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos

OS FAMINTOS

Seria uma medida de alto alcance social, se a policia exercesse uma certa fiscalizaçao no grande numero de pessoas que vivem a estender a mão á caridade publica, pois em prejuizo dos verdadeiros necessitados, vê-se pelas ruas grupos de moças, meninas e meninos perfeitamente validos, os quaes explorando a molestia dopae ou da mãe que já morreram, passam os dias nas ruas a solicitar esmolas. Ainda ante-hontem, assistimos revoltados, um destes grupos postados desde 6 ás 10 horas da manhã em frente á residencia do digno e generoso parochio da freguezia, á espera de esmolas que lhes constava fr este distribuir, ao mesmo tempo que velhinhos trapegos cegos, aleijados, demonstrando no traje e nas feições os estigmas da fome e da miseria, passavam á nossa porta, mal-dizendo aquella chusma de preguiçosos que se lhes antepuzeram no recebimento da parca esmola do digno sacerdote. Sabemos que toda a nossa pobreza vive necessitada, mas, como as esmolas são poucas, deve-se primeiro contemplar os que mais o são.

MARIO DIAS e FRANCISCO PONTE

Bacharelados em Direito

ACEPTAM CAUSA CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES RESIDENCIA

Rua Cel. José Saboya nº. — 45

Sobral — Ceará

ERA uma vez um bacharelote destes que cardando no Rio uma vida difficil costumam ir ao norte cavar o oiro negro. Acudia pelo nome de Anizio Cardoso e tanto cavou que chegou actualmente ao cargo de perfeito de policia da capital do Pará. O Anizio parece que ouvindo falar no homem da pia, jurou ao santo da sua devoção que um dia tambem havia de se cebrizar. A primeira occasião que se lhe offereceu foi esse terrivel desastre ferro-viario que roubou á vida algumas dezenas de emigrantes cearenses que fugiam a morte pela fome. Não querendo perdê-la, o Anizio chegado á estação de S. Braz, no meio de uma grande multidão que lamentava a catastrophe, dissejem alto, bom som: «Não fez mal, era uma chusma de vagabundos, chegados do Ceará». De mais effeito, do que o acto do homem da pia, estas palavras do desalmado perfeito leyaram incoentimente o seu nome apagado á columna de todos os jornaes do nordeste brasileiro. Até nós que costumamos desprezar esses candidatos a tristes celebridades, aqui estamos cardando a entrada pelle do Cardoso.

Carlos Magalhães

Cirurgião-dentista

GABINETE—Rua d'Aurora—37

CONSULTAS—Das 7 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde Trabalho garantido. Preço modico

E. RODAGEM IBYAPINA

Graças aos esforços do dr. Theophilo Carvalho, engenheiro-chefe desta construcção e dos seus dignos auxiliares, que em tão breve espaço de tempo já conseguiram levantar o respectivo perfil d'aqui a Ibyapina, iniciaram-se honramos os trabalhos de exploração. O dr. Theophilo, compadecido da triste sorte dos flagellados rispidamente acoutados pelo tufão da fome, a despeito de não lhe ter a inspectoria enviado ainda certos instrumentos indispensaveis a esse serviço, animado da mais louvavel boa-vontade, adquiriu-os por emprestimo, a fim de abreviar o inicio dos trabalhos. O sr. major José Ignacio, auxiliar da construcção, a quem devemos estas informações, disse aos que o dr. Theophilo no intuito de empregar o grande numero de famintos que lhe pedem trabalho, vae atacar a construcção em quatro pontos, sendo aqui, Mocambo, Ibyapina e outro que mais se torna conveniente

«CORREIO DE MASSAPÉ»

Commemorando a passagem do seu primeiro anniversario, circulou a 14 do fluente, em edição especial, este nosso brilhante confrade que sob os auspicios desse imperterrito batalhador que é João Ponte, se edita na visinha cidade de Massapé. Dirigido por Alvaro Pereira recebendo o fulgor das pennas brilhantes de Mozart Andrade, Lauro Menezes e outros, o valente campeão do progresso massapéense, vem precehendo com vantagem as necessidades de imprensa naquella prospera cidade. Envotucando no nosso parabens, os nossos votos de prosperidade e longa vida enviamol-os ao distincto confrade.

BIBLIOGRAPHIA

Acaba de ser fundada na Capital Federal a importante «Empresa Nacional de Publicidade», que se dedica ao incremento da riqueza patria. Alem de outros objectivos a utillissima empresa se propõe editar mensalmente, por meio de assignaturas, obras de origem brasileira, instructiva, technica ou de simples recreação. A referida empresa já iniciou a execução dessa parte do seu programma, reeditando o primoroso romance da talentosa escrip-

tora Julia Lopes de Almeida, intitulado—«A Família Medeiros». A primeira edição deste importante romance, feita em 1900, foi exgotada em meos de tçez meses, porque se impoz a acceitação publica, não só pela leveza do estylo, como pelo facto de girar todo o enredo em torno de habitos e costumes genuinamente paulistas. «A Família Medeiros», que é um opusculo de pouco mais de 300 paginas, achase a venda nesta cidade, na residencia do nosso amigo Leopoldo Silva, esforçado agente da nova empresa de publicidade e na casa Estrella

O nosso amigo Leopoldo Silva, agente de diversas publicações do Rio, offereceu nos ultimos numeros do «Jornal das Moças», «Dom Quixote» e «Jeca Tatu». Estes ultimos vêm repletos de satyras politicas, ultra-deisopilantes. Agradecendo a gentileza, recomendamos ao publico a leitura dos interessantes periodicos.

DR. AMARAL

Por acto do exmo. sr. ministro da viação, acaba de ser nomeado para o cargo de encarregado do escriptorio da construcção da via-ferrea do Itapipoca, o sr. dr. Francisco Amaral, prestigioso e prestigiado chefe acyolino neste municipio. Este gesto do benemerito chefe da pasta da viação, que tanto se vem esforçando por minorar a fome dos infelizes flagellados deste anno, sobre ser um acto que revela a justiça em toda a sublimidade, traduz um merecido premio a que fazem jus a invejavel competencia, o incomparavel prestigio e a inimitavel influencia do lino politico unico que nesta cidade tem conseguido uma trajetoria sem deixar atraz de si dissabores e desaffectos

ESTIVAS E CEREAEIS

A preços baratissimos—vendem **R. M. Frota & Comp.**

cuja divisã é vender barato para vender muito.

—PRAÇA DO MERCADO—

Junto á «Pharmacia dos Pobres» SOBRAL—CEARÁ

Mirem-se

RIO 6 O senador Alvaro de Carvalho, declarou ao dr. Figueiredo Rodrigues ser apocrypho o telegramma publicado no Ceará como tendo sido transmittida por s. exc. ao supposto Prefeito de Fortaleza, pois não conhece o sr. Godofredo de Castro. O senador paulista acrescentou que absolutamente não tomou partido pelos opposicionistas ao presidente João Thomé. Da «Folha do Povo»

O NOSSO BISPAO

Fazem hoje tres annos que a nossa cidade vestiu-se de gala para receber o seu augusto filho D. José Tupynambá da Frota, que regressava da Bahia, sagrado seu primeiro-Bispo. Como ainda está na memoria de todos, foi uma festa na altura do grandioso acontecimento, cuja concorrência e brilhantismo não encontram exemplos na nossa historia social ou politica.

Dr. Sá Roiz

Acha-se aqui ha mais de mez, o exmo. dr. Sá Roiz, competente e operoso engenheiro, que por ordem da inspectoria de obras contra a sêccas, estuda a construcção do açude Curtume que dista daqui uns oito kilometros S. Excia. adma ser o local o mais optimo possivel o que o Curtume, com bacia, e capacidade superiores a do Bonito, do Ipô, será construido com trabalho relativamente pequeno.

O povo desta localidade e o que chega d'outros logares a procura de trabalho, nutrem a mais firme esperança de em breve o governo mandar atacar esse trabalho para minorar as lastimaveis condições precarias em que se acha.

Esse açude alem de proporcionar a segurança de subsistencia a tantos necessitados, trará para esta localidade in calculaveis prosperidades futuras, dadas

TRES VERDADES

1 Para as pessoas debeis ou doentes

O Alcool é um Veneno

2 Para crear forças tende certeza de tomar

A Emulsão de Scott

3 É o preparado legitimo de bacalhão que

Não Contem Alcool



as condições agricolas desta terra pro ductora.

Affirma ainda o Exmo. sr. dr. Roiz, que brevemente terminará os trabalhos de estudo do açude Curtume, o que elle julgava só conseguir com dois ou tres mezes, e isto explica-se pela activa cooperação financeira do distincto engenheiro não pougando esforços no cumprimento dos deveres dos misteres de sua missão.

O governo dando ao povo de Nova Russas, o açude Curtume, de que tanto carece, tem feito o progresso e o engrandecimento desta florescente povoação, que saberá ser grata eternamente.

Nova Russas.

J. R.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Amanhã, a gentil senhorita Maria Carolina de Paula Pessoa.

A 25, o nosso respeitavel amigo M. Arthur da Frota, prohibido commerciante nesta praça.

—A senhorita Maria Glycia Vianna.

—O joven Christovam Capote.

—A sra. dona Francisquinha Frota Coelho, esposa do nosso amigo Colbert Coelho.

—A 26, a senhorita Luiza de Carvalho Bastos.

—O sr. Oriano Mendes, esforçado commerciante e industrial nesta praça.

FALLECIMENTOS

† A morte, nas suas nefastas escaramuças, entrou de sorpresa, no lar do nosso amigo João Horacio C. Frota, na noite de 18 do fluente arrebatando o seu mimoso filhinho Francisco, que contava apenas dois annos de idade e que momentos antes mostrava-se sadio e forte cheio de traveças alegrias.

Esse golpe, tão mais profundo pela sorpresa com que foi desferido, deixou inconsolaveis o nosso amigo João Horacio e a sua digna consorte dona Geny Modesto Frota, carinhosos progenitores da innocente criança.

† Com a mesma violencia e estupidez

foi arrebatada na manhã do dia seguinte, a interessante Maria Winona, filhinha do dr. Leocadio de Araujo Junio, que apenas contava dez mezes de vida. O dr. Leocadio, bem como a sua digna esposa, ainda não se poderam conformar com a rude sorpresa que lhes roubou a melhor parte da alegria e do encanto de seu lar.

CASAMENTO

O nosso amigo Francisco Furtado de Mendonça e a formosa senhorita Anna Mendes, dilecta filha do nosso venerando amigo coronel Felizardo Mendes, participaram-nos o seu contracto de casamento.

NASCIMENTOS

A professora dona Leonor Machado Vasconcellos, digna esposa do nosso amigo Juca Vasconcellos, deu á luz, no dia 16 do fluente uma criança do sexo feminino que recebeu o nome de Carmem. Parabens.

VIAJANTES

Envjvou-nos um cartão de despedida por ter de seguir no proximo sabbado, para Fortaleza, o Exmo. Sr. D. José Tupynambá, querido Bispo desta Diocese. Gratos pela gentileza, dezfzamos ao virtuoso prelado feliz viagem e breve regresso.

• A negocios commerciaes, seguiu para Belem o nosso digno amigo Samuel Gomes da ponte, sympathizado commerciante desta praça.

• Seguiu para Fortaleza, a negocios do seu particular interesse o nosso distincto amigo coronel José Candido Gomes Parente.

• Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto amigo Arthur Freire, commerciante e dedicado correspondente d'«A Lucta», exz Tamboril.

• Da mesma procedencia visitou-nos o sr. José Jorge de Souza.

• Apresentou-nos suas despedidas por ter de seguir para Ihyapaba, onde vae se collocar nos trabalhos de prolongamento, o nosso amigo Pedro Ozorio de Menezes.

• Com o mesmo destino seguiu o nosso amigo major Antonio Albertino, nomeado almoxarife do prolongamento.

• Acompanhado do nosso amigo Miguel Bruno Soares, deu-nos o prazer de

uma visita à nossa redacção o sr. Jonas Demétrio.

Trouxe-nos as suas despedidas por ter de seguir para o Pará, onde vai em busca de collocação, o nosso amigo Euthymio Torres da Silva, a quem desejamos felicidades.

Veiu à nossa redacção trazer-nos as suas despedidas por ter de seguir para Fortaleza e d'ahi para o Rio, o sympathico Nagibe Gazeli, representante e membro da firma Abraham Gazeli & Primo de Fortaleza.

JUSTO APPELLO

COM VISTAS AO EXMO. DR. GENTIL HOMEM DE OLIVEIRA ROXO

A secca deste anno veio trazer aos habitantes da zona norte do Estado a sua antiga e justa aspiração—a estrada de ferro, ligando Fortaleza á E. F. de Sobral, cujos serviços foram ha poucos dias iniciados.

Não fosse a questão suscitada entre Massapé e Sobral, sobre o ponto de entroncamento da mesma, já teriamos certamente alguns kilometros, com possibilidade de tratego; porém, os habitantes d'aquella futura e prospera cidade empenharam-se com os poderes publicos no intuito de a mesma ser alli entroncada, tendo como base fundamental de suas reclamações, a economia da referida construcção, e sobretudo o futuro da estrada, que deixaria de atravessar uma zona estéril e até um certo ponto despovoada, para abraçar uma região populosa e agricola.

Entretanto, os sobralenses bateram-se pelo entroncamento em sua cidade, allegando outras razões que encontraram abrigo na opinião do Ministro, especialmente a razão de ser Sobral o emporio da zona e ponto para onde tudo converge.

E' digno de encomios, o proceder de ambas as cidades norlistas em tentarem extremamente um voo de progresso.

Essas localidades porém, já acham servidas pela via-ferrea de Sobral, de modo que, em qualquer parte que fosse feita a ligação da estrada de Fortaleza, ficariam devidamente servidas, o que já não succede com a velha e prospera cidade de Sant'Anna, que também quer uma estação, o que se pode chamar um desejo justo e digno de ser satisfeito.

Depois da mesma cidade já se achar quasi desenganada, sente agora novamente verificarem-se as esperanças que já não mais se avultavam, com a chegada do competente e digno engenheiro Gentil Homem de Oliveira Roxo, chefe dos trabalhos.

E' Santa Anna, portanto, o réo innocente que deverá ser julgado por erudito juiz, que certamente ha de livra-la da sentença de morte a que estava sujeita, pois, condemnaram-na injustamente.

O Dr. Oliveira Roxo, prometeu ir visitá-la, indo de lá até São Bento, percorrendo assim a parte do terreno que deverá ser certada pela futura via-ferrea, e depois disto feito S. S. terá o mesmo gesto do seu eminente e criterioso collega Dr. Octavio Bomfim.

E, se S. S. se desse ao trabalho de percorrer, rio abaixo de Sant'Anna ao Acarahú, veria então a imperiosa necessidade de uma estação nessa pobre cidade central, esquecida até hoje; pois facilitaria alem de outras cousas, o transporté da cera de seus vastos carnhuões, e todos os ricos productos agricolas que abundam nas margens exuberantes do rio Acarahú e servindo ainda a outras muitas povoações vizinhas, como sejam: Estreito, Mutambeira, Morrinho, Marco, Santa Cruz, Cruz e a cidade de Acarahú.

Sobral, 20—7—19.

J. D.

Feijão

Novo da actual safra
M.MESSIAS VASCONCELOS

CÔMP. MARANHENSE

«CURURUPU» [em substituição ao «Tu-y-assu»] E' aqui esperado no dia 25 deste, vindo de Maranhão, seguindo no mesmo dia para os portos do Sul até o do Recife, recebendo cargas e passageiros.

O ultimo trem será o de quinta-feira 24.

Agentes
J. ADONIAS & Cia.

Informação em Sobral, com Alberto Amaral.

DECLARAÇÃO

Declaro ao publico e especialmente ao commercio que nesta data de minha livre e espontanea vontade deixei de ser empregado da conceituadissima «Fabrica São Lourenço» do sr. Francisco Rodrigues dos Santos.

Aproveito a occasião para manifestar publicamente a esse son, e em particular a sua Exma. familia a minha immoveldora gratidão pela confiança e attenção que sempre me dispensaram diante o longo periodo de 12 annos e 3 mezes que permaneci naquella casa, Sobral, 12 de Julho de 1919

Vicente Gomes da Poate

PROTESTO

Os abaixo assignados, julgando-se prejudicados com a construcção de uma casa feita pelo sr. Ciryllo Ferreira de Castro, em fim do anno passado, que elles julgam estar encravada em terras da data S. João e não em terras da sobre data Cachoeira pertencente ao sr. Francellino Francisco de Souza, como pretende o constructor, vêm por este meio protestar contra a edificacão da referida casa, a fim de resalvar os seus direitos numa medição e demarcação que por ventura se venha realizar mais tarde.

Pedra de Fogo, 30 de Junho de 919.

Rufino Gomes Parente
José Olavo Ribeiro da Silva

Dr Luiz Vianna

Clinica medica gynecologica, e pediatria.
Dispondo dd aparelhos apropriados faz exames de sangue, urina & Camocim—Pensã Urbina

A fumaça da morada

Estes estas aquellas aquelles, pequenos e grandes, ricos e pobres, homens e mulheres, bonitos e feios, intelligentes e burros, valentes e cobardes, que quizerem fumar, fumem os cigarros Carmitas e Aurora, do Samuel, porque a fumaça dos outros me fazem exhorbitações perigosas.

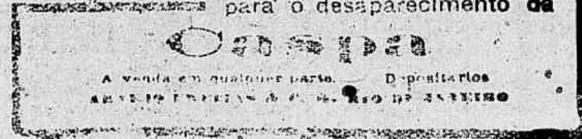
Sabão ARISTOLINO

(EM FORMA LIQUIDA)
DE OLIVEIRA JUNIOR
CONTRA:

Manchas	Darthros
Sarcas	Golpes
Espinhas	Contusões
Cravos	Erysipelas
Yermelhidões	Inflamações
Comichões	Frieiras
Irritações	Feridas

SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente para o desaparecimento da



Quem por proprietario de animaes com estas marcas e carimbo de Sobral, dirija-se ao coronel Francisco Xavier Nogueira ou ao major Felix Ignacio da Silva, que se-lhe-ão entregues, o mais breve possivel, fazendo as despesas de annuncio e despesa com o tratamento dos mesmos.

Agradecimento

João Evangelista Gomes e familia pehorados agradecem a todas as pessoas que scampacharam o enterro de sua pranteada mãe, bem como a todos que lhes deram pesames verbalmente e por escrito

O OLEO VEGETAL

Tod moço que se diz,
Ter belleza sem igual,
Pode se julgar feliz
Usando o «Oleo Vegetal».

E o perfume preferido
Do bello «sexo» local,
E' preciso e conhecido
O bom «Oleo Vegetal»

Agora na Exposição
Que se fez para Sobral
Fizeram reclamação
Faltou o «Oleo Vegetal»

No garboso festival
Que a Phenix faz mensalmente,
Nota-se infalivelmente
Cheiro do «Oleo Vegetal»!

O seu digno fabricante
Um perfeito industrial
Pedem-lhe muito constante
Duzias do «Oleo Vegetal»

Que perfume capcioso!
Que capillar seu rival!
Torna o cabello sedoso
O bom «Oleo Vegetal»

As encomendas devem ser dirigidas ao fabricante Manoel Saldanha de B. Junior.

End. teleg.—«NECO»
Camocim—Ceara
ANTONIO DRUMMOND.

Itapipoca—29—junho—1919.

O Director da Empresa Telephonica de Uberaba cuidado pelo ELIXIR DE INHAME

O abaixo assignado, director da Empresa Telephonica desta cidade, estando soffrendo, de tempos para cá, de manifestações syphiliticas, e tendo usado por longo tempo de diversos medicamentos e tratado por alguns medicos desta cidade, já desanimado da sua cura, teve a felicidade de recorrer ao Elixir de Inhame Goulart, o fazendo em-tão boa occasião, visto que somente com 2 vidros ficou radicalmente curado das ençomodos que tanto o aborreciam.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Camara dos deputados

RIO, 23—No dia 16 a Camara dos deputados recebeu telegrammas do Amazonas communicando a installação, em Manaus, de tres assembleas estaduais. Posto que a duplicata dessas corporações já seja uma coisa banal neste paiz, a triplicata causou especie, por ser um caso virgem.

No dia 18 foi apresentado um projecto de amnistia para os sorteados insubmissos de 1916 a 1918.

RIO, 22—A representação paulista no Congresso federal vai oferecer um grande banquete ao dr. Delfim Moreira, por occasião da transmissão do governo ao dr. Epitacio Pessoa.

Não serve!

RIO, 22—A comissão de aliados organizada para julgar o ex-Kaizer, não accitou o offerecimento que fez um alemão de se deixar julgar em vez do Kaiser.

Depois de alguma relutancia o governo acaba de permitir que o ex-Kaizer fixe a sua residencia em qualquer dos Estados allemães.

O «Pitacio» já chegou

PARAHYBA, 22—Estiveram simplesmente deslumbrantes os festejos organizados em homenagem ao novo presidente da Republica, por occasião de sua passagem por esta capital. O orador official da recepção, foi o proprio presidente do Estado.

RIO, 22—Chegou o dr. Epitacio Pessoa, tendo tido uma deslumbrante recepção. O povo, presa de verdadeiro delirio, aclamou o novo presidente da Republica.

RIO, 22—Foi hontem preso um individuo que ha tempos tentava contra a existencia do dr. Arthur Bernardes presidente do Estado de Minas.

Al Epitacio

Se eu fosse o que és tu
Eu mandava ao diabo
De presente o Dudu

RIO, 22—Diz-se nas rodas politicas, com alguns visos de verdade, que o dr. Epitacio Pessoa convidará o marechal Hermes da Fonseca para ministro da guerra. A imprensa, porém, protestando, afirma que não ha motivo para se por em duvida as faculdades mentaes do festejado presidente da Republica.

rado das ençomodos que tanto o aborreciam.

Em signal de gratidão, vem offerer este attestado ao seu actor, para bem dos que soffrem.

Uberaba, 13 de Março de 1918

(a) Antonio Abrati

Testemunhas oculares da cura: Manoel Julio de Miranda e Manoel Azevedo. Reconheço verdadeiras as firmas supra.

Sobre 500 reis de estampilhas está assignado.

Uberaba, 13 de Maio de 1918

João Lopes Ferreira, 2. Tabellião

Atenção para este espaço

Drogas medicamentos obtem-se preço modico e peso exacto na

Drogaria Gulmarães

Atenção para este espaço

Oleo de Mamona

Superior em barrils, em latas—Vende

Orlano endes.

Quem protesta perde

RIO, 22—Os artistas brasileiros protestaram contra a concorrência de estrangeiros á confecção do monumento da Independência do Brazil, ultimamente posta em concurso pelo governo.

Arre cutruco!

RIO, 22—Por 8 votos contra 3, o Supremo Tribunal negou provimento ao recurso de habeas-carpus impetrado em favor do dr. Godofredo de Castro, para assumir o cargo de prefeito de Fortaleza, para o que se diz eleito pela Camara.

As travessuras do «pequeno»

FORTALEZA, 22—Foi agredido o dr. Luiz Santos, director do «Jornal Pequeno». Segundo o modo por que esse jornal relata, o facto não teve importancia, porque levando a ridiculo o aggressor, deixa transparecer que a repulsa foi superior a aggressão.

A parede da Assembléa

FORTALEZA, 22—Os deputados que obedecem a orientação do dr. Hermínio Barroso, continuam em parede não dando numero para o funcionamento da Assembléa.

Ordiscurso de s. exc.

FORTALEZA, 22—O dr. Epitacio Pessoa, discursando a bordo do couraçado «S. Paulo», em aguas americanas, declarou-se animado da melhor boa vontade de fazer alguma cousa de util pelo paiz e para isso esperava a collaboração e patriotismo de todos os brazileiros que saberão collocar os legítimos e permanentes interesses da patria acima das conveniencias ephemeras dos partidos e classes pessoais.

FORTALEZA, 22—Passou hoje por esse porto o general Rondon.

Particulares

FORTALEZA, 22—Foram nomeados em S. Benedicto: collecter estadual, coronel José Valeriano da Costa; escrivão, Manoel Estacio da Silva; prefeito, José Candido do Amaral, todos democratas e será nomeado delegado de policia, o capitão Antonio Avelino também democrata.

UBAJARA, 22—Sinceras congratulações motivo confederação sob n. 641, Tiro de guerra de UbaJara—Flavio Lima.



DR. LUIZ COSTA
Residencia—Ceará—Fortalez
Attesta que tem empregado com magnificos resultados em sua clinica o Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

MILHO NOVO CHEGADO DO PARA E RIO Vende—ORLANO MENDES.

Massa de arroz, vende Orlano Mendes

MAMONA

Cômpria ORIANO MENDES.

ELIXIR DE MURURE CALDAS DO PHARMACEUTICO BERNALDO CALDAS

Este poderoso remedio, sempre em plena evolucao causa diariamente uma verdadeira revolucao no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Nao ha um so doente que nãome, que se nãorestableça promptamente, pelo que os attestados de gratidao nos sacconstantemente enviados, como se vè, dos seguintes:

Attesto que achando-me affectado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de usar medicamentos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a instigação de um amigo, fiz uso do Elixir de Murure Caldas do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo res-

labelicido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressao da verdade passo o presente attestado e o firmo em fide medicis, podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917
Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Major re-

formado do Exercicio

Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1917.—Em testemunho da verdade—Alvaro Advineula da Silva—Tahellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.
Ilmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfacao venho communicar a V. S. que estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossibilitava de exercer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do Elixir de Murure Caldas, tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente curado.
Autorisando-o a fazer publica esta mi-

nha declaração que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrivel molestia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Yendr. Obrigado.

João Fernandes Pereira Prata's

Firma reconhecida

Não aceitamos attestados gratuitos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando o texto, correndo tudo por conta do attestante.
Quaesquer intrmes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, à Praça SENADOR FIGUEIRA

LICOR DE TAVUJA
DE S. JOÃO DA BARRA
EFFICAZ DEPURATIVO
E ANTI-RHEUMATICO
EMPREGADO CONTRA A

Syphilia	Molestias de pelle	Rheumatismo articular
Ulcerae	Gonorrhoe	muscular
Varicela	Eczemas	e ceteros
Caros	Eruptioes	Arthritismo

Sangue fraco, viciado e impuro.
A VENDA EM QUALQUER PARTE
depositarios: ANAJO DE FERRITAS & Co. — Rio de Janeiro

TOSSE?
Si a tosse vos persegue use o
XAROPE DE GRINDELIA
de Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A VENDA EM QUALQUER PARTE

ELIXIR DE INFLAME
DE INFLAMACAO DE MUCOSA



IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
—OU HEREDITARIA—
E' tao Saboroso como qualquer licor de mesa
ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

Fundição Maranhense

J. Adonias & Cia, avisam ao com mercio e aos snrs. industriaes e agricultores que tendo adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e attendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde ja, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade em preço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.
Camocim, 2 de Outubro de 1917
J. ADONIAS & COMP.

AOS NOIVOS

Linda variedade de sofás, e cadeiras, mobílias completas e não completas de todos os tipos e preços, mesas, colchões, buffets, chrystalleiras, étageres, cadeiras gyatorias para escriptorios, estantes, carteira, secretarias, stores, jarras, bandeaus, portas toallas, chapéus e bibelots, columnas, commodas, camas, doces, chaise-longues, toilettes, guardas-roupa, casaca e vestidos, etc. e tal. Tudo, enfim, quanto é indispensavel a casa do rico e do pobre, ao alcance de todas as algibeiras, desde o serviço principesco em chrystal, moduras trenidas e marmore, ao simples e barato. Moveis empalhado, de couro e estofados.
Casa NUNES—Rio.
Condições vantajosas! A tratar com os Agentes
M. Veriaud & Filho—SOBRAL

Pharmacia Aguiar
* DE *
Vicente Aguiar Souza
—CEARA—MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congêneres no interior do Estado. Acha-se apta a ayiar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.
—* ASSEIO E PRESTEZA *—
FILIAL CRAHEUS

Sbaão TRAJAJA'
O melhor e o mais barato que vem a esta zona
Caixa com 20 kilos liquido.
DEPOSITO EM CAMOCIM
J. ADONIAS & Cia.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Sua:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ovários.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções de fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros neros.
Gonorrhias.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulcerae.
Tumores.
Sarna.
Civetas.
Escrophulas.
Dartros.
Boubas.
Boubos.
e, finalmente, todas as molestias preventivas da sarna.

NOVENA DE S. RAYMUNDO e N.º 0000 fasciculo vende-se nesta redação e Paxao Filho em B. Benedicto.